

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE ODONTOLOGIA
CAMPUS DE PATOS

GISELLE BARROS ARAÚJO

**CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS
USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA**

Patos – PB

2016

GISELLE BARROS ARAÚJO

**CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS
USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.

Patos – PB

2016

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CSRT DA UFCG

A658c

Araújo, Giselle Barros

Clínica multidisciplinar de ensino odontológico: perfil dos usuários e motivos para consulta / Giselle Barros Araújo. – Patos, 2016.
44f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 2016.

"Orientação: Prof^a. Dr^a. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo"

Referências.

1. Odontologia comunitária. 2. Serviços de saúde.
3. Escolas de odontologia. I. Título.

CDU 616.314-084

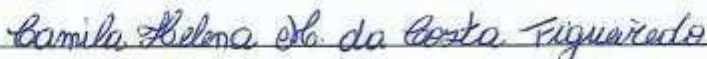
GISELLE BARROS ARAÚJO

CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS
USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA

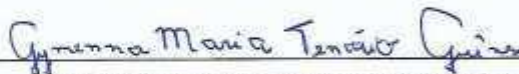
Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) apresentado à Coordenação
do curso de Odontologia da
Universidade Federal de Campina
Grande - UFCG como parte dos
requisitos para a obtenção do título
de Bacharel em Odontologia.

Data de aprovação: 03/05/16


BANCA EXAMINADORA



Profª. Drª. Camila Helena Machado da Costa Figueiredo – Orientadora
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG



Profª. Drª. Gymenna Maria Tenório Guênes – 1º Membro
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG



Profª. Msc. Elizandra Silva da Penha – 2º Membro
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

*Dedico este trabalho a minha
família , amo muito vocês.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada, por ter me dado saúde e força para superar às dificuldades.

Agradeço muito aos meus pais, Glícia e Geraldo, por sempre me apoiarem em todas as minhas decisões, sem vocês nada disso seria possível.

Agradeço a minha irmã Géssica e a minha avó Maria por todo o carinho que sempre tiveram comigo e por sempre acreditarem em mim.

Agradeço a minha orientadora Camila Helena, por todo o apoio que me deu sem a senhora não teria conseguido, é um grande exemplo de profissional.

Agradeço as minhas colegas de apartamento Nayara e Mirla, por todo o apoio que sempre me deram, vocês tornaram essa caminhada mais fácil.

Agradeço aos meus amigos Kaline, Wynila, Thaynan e Joab, que foram muito importantes pra mim durante todo o curso, sempre me deram força em todos os momentos.

Agradeço a minha dupla querida Mariana Gil, que sempre esteve ao meu lado e me ajudou muito.

Agradeço a todos os professores por todo o conhecimento que me passaram.

Agradeço a todos os meus colegas de turma vocês são demais.

ARAÚJO, G. B. **Clínica multidisciplinar de ensino odontológico: Perfil dos usuários e motivos para consulta.** Patos, Paraíba. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, 2016, 44 p.

RESUMO

Introdução: As clínicas odontológicas pertencentes às Instituições de Ensino Superior devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram, devendo estar, assim, preparadas para resolução dos seus problemas.

Objetivo: O presente estudo tem como propósito identificar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em odontologia da Universidade Federal de Campina Grande.

Materiais e métodos: O estudo foi do tipo transversal e observacional e as informações foram coletadas através de 800 prontuários. Foi avaliado o perfil dos pacientes, motivo pela procura do serviço e especialidade na qual o usuário foi encaminhado. Após coletados, os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Foi observado que a maioria dos pacientes é do gênero feminino (64,1%), solteiros (49,9%), feodermas (47,1%), estão entre 21-30 anos de idade (24,4%) e são oriundos do Estado da Paraíba (87,8%). O principal motivo de procura dos serviços foi o tratamento (63,5%). As clínicas que apresentaram maior prevalência foram as de Dentística e Periodontia. Ao associar a especialidade odontológica que o paciente foi encaminhando com gênero, verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p = 0,003$), onde foi proporcionalmente maior o encaminhamento do gênero masculino para a especialidade da cirurgia. Não houve significância estatística quando comparado às demais especialidades com o gênero ($p > 0,05$). **Conclusão:** A busca por tratamento dentário foi a principal causa de procura do serviço e as especialidades que os pacientes mais necessitaram foram Dentística e Periodontia.

Palavras chave: Odontologia comunitária; Serviços de saúde; Escolas de odontologia.

ABSTRACT

Introduction: The dental clinics that belong to Higher Education Institutions must attend the academic demands and of the users who are seeking them, should be, in this way, prepared to solve their problems. **Objective:** This study aims to identify the profile and the reasons for dental appointments of users of the multidisciplinary clinic in dentistry at the Federal University of Campina Grande. **Methods:** The study was cross-sectional and observational and the information were collected through of 800 dental records. The profile of the patients was evaluated, the reason for seeking the service and the specialty which the user was forwarded. Once collected, the data was analyzed by descriptive statistics and submitted to the statistical Chi-squared test ($p < 0.05$). **Results:** It was observed that most of the patients are female (64.1%), single (49.9%), afrocaucasian (47.1%), are between 21-30 years of age (24.4%) and they are from Paraiba State (87.8%). The main reason of seeking the services was the treatment (63.5%). The clinics that had a higher prevalence were the Operative Dentistry and Periodontology. By associating the dental specialty that the patient was forwarded with the gender, it was observed statistically significant difference ($p = 0.003$), which was proportionally bigger the forwarding for male gender to the surgery specialty. There was not statistical significance when compared to other specialties with the gender ($p > 0.05$). **Conclusion:** The search for dental treatment was the main reason of the seeking for the service and the specialties that the patients most needed were Operative Dentistry and Periodontology.

Keywords: Community Dentistry; Health services; Dental schools.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Perfil dos usuários da Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.....	24
Tabela 2: Queixa principal dos pacientes atendidos na Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.....	25
Tabela 3: Encaminhamento dos pacientes atendidos na Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.....	26
Tabela 4: Associação entre gênero e encaminhamento para a especialidade da cirurgia do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CI – Clínica Integrada

CPO-D – Índice de dentes cariados, perdidos e obturados

et al. - Colaboradores

F - Indivíduos do Sexo Feminino

FIP - Faculdades Integradas de Patos

IES – Instituições de ensino superior

M - Indivíduos do Sexo Masculino

N - Número Total da Amostra

p - Valor de Significância Estatística

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio

SM - Salário mínimo

SPSS - Statistical Package for Social Sciences

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

LISTA DE SÍMBOLOS

= - Símbolo Matemático de Igualdade

> - Símbolo Matemático de Maior que

< - Símbolo Matemático de Menor que

% - Símbolo Matemático de Porcentagem (por cento)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 CLINICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO	12
2.2 PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS ESCOLAS DE ODONTOLOGIA	12
2.3 PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS ESCOLAS DE ODONTOLOGIA	14
REFERENCIAS	16
3 ARTIGO	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
ANEXO A	34
ANEXO B	35
APENDICE A	40
APENDICE B	41
APENDICE C	42
APENDICE D	43

1 INTRODUÇÃO

Apesar do forte compromisso com a formação profissional qualificada e preparada para atuar na sociedade na qual está inserida, as Universidades ainda funcionam como prestadoras de serviços à comunidade. No âmbito da saúde, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem atuar consoante aos pressupostos do sistema de saúde vigente no país, já que se apresentam como possibilidade de atendimento para milhares de usuários dos serviços de saúde. Dentro desse contexto, as clínicas odontológicas pertencentes às IES devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram, devendo estar preparadas para resolução dos problemas de usuários que apresentam condições socioeconômicas variadas (REIS; SANTOS; LELES, 2011).

Desta forma, uma instituição de ensino odontológico deve extrapolar a formação técnica de profissionais, atuando, direta e indiretamente, sobre a realidade social onde está inserida. Para tanto, torna-se indispensável conhecer, não apenas as necessidades odontológicas, mas também as condições de vida dos pacientes. Essas informações permitirão traçar o perfil individual e coletivo dos pacientes, mas, sobretudo, nortear os procedimentos e atitudes que deverão ser adotados para garantir sua saúde bucal (NOBRE et al., 2005; REIS; SANTOS; LELES, 2011).

Tendo em vista as mudanças curriculares atuais na formação do cirurgião-dentista e na forma como a atenção odontológica é ofertada aos indivíduos, o conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica (BORGHI et al., 2008).

Em razão disso, o propósito do presente estudo foi identificar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em Odontologia da Universidade de Campina Grande (UFCG).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO

A disciplina de Clínica multidisciplinar/Clínica Integrada foi criada com o objetivo de desenvolver a capacidade do graduando em diagnosticar, planejar e executar procedimentos multidisciplinares de forma a integrar conhecimentos adquiridos ao longo do curso de odontologia e possibilitar a formação de um clínico geral (BORGHI et al., 2008).

O paciente ideal para as clínicas multidisciplinares é aquele que apresenta necessidades em no mínimo três especialidades, de várias complexidades, que podem ser solucionadas pelos graduandos e por um clínico geral (BORGHI et al., 2008).

Dentro desse contexto, as clínicas odontológicas pertencentes às instituições de ensino devem atender as demandas dos usuários que as procuram, devendo estar preparadas para resolução de seus problemas (MATTOS et al., 2009).

Estudos prévios abordaram aspectos diversos da disciplina de clínicas integradas em universidades brasileiras, relacionados a enfoques operacionais e pedagógicos tais como estrutura curricular, planos de tratamento (POI et al., 2006), análise do preenchimento de prontuários, prevalência de agravos nos pacientes, as características gerais da disciplina bem como a caracterização dos pacientes (COSTA; FORTE; SAMPAIO, 2010; FERNANDES; COUTINHO; PERREIRA, 2008).

2.2 PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS ESCOLAS DE ODONTOLOGIA

Uma instituição de ensino odontológico extrapola a formação técnica de profissionais, atuando, direta e indiretamente, sobre a realidade social onde está inserida. Para tanto, torna-se indispensável conhecer as condições de vida dos

pacientes. Essas informações permitirão traçar o perfil individual e coletivo dos pacientes, mas, sobretudo, nortear os procedimentos e atitudes que deverão ser adotados para garantir sua saúde bucal (NOBRE et al., 2005).

Identificar o padrão socioeconômico de usuários de serviços públicos é de suma importância para planejar os procedimentos a serem realizados nas clínicas de instituições, bem como é determinante na construção do plano de tratamento a ser proposto para cada paciente (D'AVILA et al., 2010).

O fator socioeconômico influi diretamente na expectativa do paciente e principalmente no seu grau de exigência, onde quanto menor a condição econômica, menor a expectativa e menor a exigência (FERNANDES; COUTINHO; PERREIRA, 2008).

No âmbito da saúde bucal, a literatura relata a estreita relação entre as condições de saúde bucal e o perfil socioeconômico dos indivíduos. O nível educacional e o tipo de trabalho podem influenciar na atitude do indivíduo em relação à busca pelo serviço odontológico (BRANDINI et al., 2008).

Estudando a relação entre classe social, idade e extrações dentárias, algumas vezes é percebido que a perda do elemento dentário se dá mais cedo em pacientes da classe social baixa. Assim, um maior nível de escolaridade e maior renda são positivamente associados à visitas regulares ao cirurgião-dentista (BRANDINI et al., 2008).

Foi observada uma estreita relação entre a prevalência de cárie e a condição sócio-econômica, sendo encontrado valores de CPO-D médios mais altos para os grupos de menor condição social. Indivíduos acima de 72 anos, de classes sociais mais baixas, têm menor acesso aos serviços de saúde dental e pior saúde oral quando comparado aos de classes sociais mais altas (BRANDINI et al., 2008).

Segundo pesquisa realizada com 289 pacientes atendidos na clínica de graduação da Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP), verificou-se 52,9% estão empregados, 49,1% são responsáveis pela manutenção financeira da família, tem faixa salarial familiar entre 2 e 4 salários mínimos (SM) em 44,3% e faixa salarial individual abaixo de

2SM em 41,2%. Além disso, foi encontrado que 3,5% são analfabetos, 32,9% possuem habitação própria regular e 51,2% pertencem à classe baixa superior (BRANDINI et al., 2008).

Em pesquisa cujo objetivo foi verificar a relação dos motivos para a procura, a origem e o perfil socioeconômico dos usuários de uma clínica infantil da Universidade Federal da Paraíba, foi encontrado que a escolaridade dos pais (58,6%) e das mães (59,7%) das crianças foi acima de oito anos; 57,3% apresentaram renda média mensal de mais de um salário mínimo. Quando se relacionaram as variáveis idade, renda, escolaridade paterna e materna, não foi verificada diferença estatística significativa em relação aos motivos de procura da Clínica: prevenção e tratamento ($p > 0,05$) (COSTA; FORTE; SAMPAIO, 2010).

2.3 MOTIVOS PARA CONSULTA NAS CLINICAS ESCOLA DE ODONTOLOGIA

O objetivo do atendimento a usuários nas clínicas universitárias deve responder à necessidade de formação e treinamento prático e técnico dos alunos, sem excluir o ideal ético de suprir as necessidades de saúde e as demandas dos usuários que procuram esse tipo de serviço, bem como a formação humanizada e ética dos profissionais de saúde (TIEDMANN; LINHARES; SILVEIRA, 2005).

Tem sido relatado que a procura pelos serviços de clínicas de instituições de Ensino Superior é, muitas vezes, motivada pela dor, de origem cáries ou de suas consequências, é oportuno lembrar que muitas vezes a procura pelos serviços é acompanhada de ansiedade, medo e outros problemas de ordem comportamental (FIGUEIREDO; FORTE; SAMPAIO, 2008).

A dor de origem dental é um significativo preditor de utilização dos serviços odontológicos. O estudo sobre saúde bucal de adultos dentados no Reino Unido indica que a dor é o problema de maior frequência nos últimos 12 meses (40%) (LACERDA et al., 2004).

Em estudo desenvolvido com pacientes atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UNESP, durante os anos de 2003 a 2005, com uma amostra de 289 indivíduos, foi constatado que o motivo que os

fizeram procurar o tratamento odontológico foram: evitar a dor e preservar os dentes (47,8%); melhorar a função e estética bucal (43,5%); imposição de familiares, amigos ou do trabalho (2,4%); motivos emergenciais (3,7%); não responderam (2,4%) (BRANDINI et al., 2008).

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás foram analisados 1406 prontuários inscritos nas agendas da Clínica integrada entre 2004 e 2009. Assim, a dor de dente foi a queixa principal mais comum entre os pacientes (31,3%), seguida de problemas gengivais (12,7%) (ARRUDA et al., 2009).

REFERÊNCIAS

ARRUDA, W. B. et al. Clínica Integrada: o desafio da integração multidisciplinar em odontologia. **Revista da Faculdade de Odontologia**, v. 14, n. 1, p. 51-55, 2009.

BORGHI, V. M. M. et al. Razões que influenciam o paciente a buscar atendimento odontológico na Clínica Integrada. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.8, n.3, p.347-352, 2008.

BRANDINI, D. A. et al. Caracterização Social dos Pacientes Atendidos na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada**, n.8, v.2, p.245-250, 2008.

COSTA, C. H. M.; FORTE, F. D. S.; SAMPAIO, F. C. Motivos para consulta e perfil socioeconômico de usuários de uma clínica infantil. **Revista de Odontologia da UNESP**, v.39, n.5, p.285-289, 2010.

D'AVILA, S. et al. Nível de satisfação e condição socioeconômica dos usuários das clínicas de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v.12, n.2, p.39-45, 2010.

FERNANDES, S. K. S.; COUTINHO, A. C. M.; PEREIRA, E. L. Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em clínica integrada odontológica universitária. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v.21, n.2, p.137-143, 2008.

FIGUEIREDO, K. S. P; FORTE, F. D. S; SAMPAIO, F.C. Clinical performance of ART (Atraumatic Restorative Treatment) restorations in children assisted in the

clinic of cariology at UFPB. **Revista de Odontologia UNESP**, v.37, p.351-355, 2008.

LACERDA, J. T. et al Dor de origem dental como motivo de consulta odontológica em uma população adulta, **Revista de Saúde Pública**, v.38, n.3, p,453-458, 2004.

MATTOS, D. A. et al. Perfil dos pacientes atendidos no setor de exames e triagem da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v.57, p.437-441, 2009.

NOBRE, E. S. et al. Avaliação da qualidade de serviço odontológico prestado por universidade privada: visão do usuário. **Revista Brasileira em Promoção de Saúde**, v.18, n.4, p.171-176, 2005.

POI, W. R. et al. Onze anos de avaliação dos planos de tratamento e tratamentos realizados pela disciplina de Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.6, n.3, p.237-242, 2006.

REIS, S. G. B.; SANTOS, L. B.; LELES, C. R. Clínica Integrada de Ensino Odontológico: Perfil dos Usuários e Necessidades Odontológicas. **Revista de Odontologia do Brasil Central**, v.20, n.52, p. 46-51, 2011.

TIEDMANN, C. R; LINHARES, E; SILVEIRA J.L.G.C. Clínica integrada odontológica: perfil e expectativas dos usuários e alunos. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.5, n.1, p.53-58, 2005.

3 ARTIGO

CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA

Multidisciplinary clinic of dental education: profile of the users and reasons for dental visits

Camila Helena Machado da Costa FIGUEIREDO, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. camila_helena_@hotmail.com

Giselle Barros ARAÚJO Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. gisellybarros@hotmail.com

Mariana Gil Gomes Medeiros de ARAUJO, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. gilmarianaodontoufcg@gmail.com

Elizandra Silva da PENHA, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. elizandrapenha@hotmail.com

Manuella Santos Carneiro ALMEIDA, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. manuellacarneiro@hotmail.com

Autor correspondente:

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Rua Severino Soares, S/N, Condomínio

Villas do Lago, Q.14, L.11, Patos, Paraíba, CEP: 58701-380, tel. (83) 988362309.

camila_helena_@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As clínicas odontológicas pertencentes às Instituições de Ensino Superior devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram, devendo estar, assim, preparadas para resolução dos seus problemas. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito identificar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. **Materiais e métodos:** O estudo foi do tipo transversal e observacional e as informações foram coletadas através de 800 prontuários. Foi avaliado o perfil dos pacientes, motivo pela procura do serviço e especialidade na qual o usuário foi encaminhado. Após coletados, os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Foi observado que a maioria dos pacientes é do gênero feminino (64,1%), solteiros (49,9%), feodermas (47,1%), estão entre 21-30 anos de idade (24,4%) e são oriundos do Estado da Paraíba (87,8%). O principal motivo de procura dos serviços foi o tratamento (63,5%). As clínicas que apresentaram maior prevalência foram as de Dentística e Periodontia. Ao associar a especialidade odontológica que o paciente foi encaminhando com gênero, verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p = 0,003$), onde foi proporcionalmente maior o encaminhamento do gênero masculino para a especialidade da cirurgia. Não houve significância estatística quando comparado às demais especialidades com o gênero ($p > 0,05$). **Conclusão:** A busca por tratamento dentário foi a principal causa de procura do serviço e as especialidades que os pacientes mais necessitaram foram Dentística e Periodontia.

Descritores: Odontologia comunitária; Serviços de saúde; Escolas de odontologia.

ABSTRACT

Introduction: The dental clinics that belong to Higher Education Institutions must attend the academic demands and of the users who are seeking them, should be, in this way, prepared to solve their problems. **Objective:** This study aims to identify the profile and the reasons for dental appointments of users of the multidisciplinary clinic in dentistry at the Federal University of Campina Grande. **Methods:** The study was cross-sectional and observational and the information were collected through of 800 dental records. The profile of the patients was evaluated, the reason for seeking the service and the specialty which the user was forwarded. Once collected, the data was analyzed by descriptive statistics and submitted to the statistical Chi-squared test ($p < 0.05$). **Results:** It was observed that most of the patients are female (64.1%), single (49.9%), afrocaucasian (47.1%), are between 21-30 years of age (24.4%) and they are from Paraiba State (87.8%). The main reason of seeking the services was the treatment (63.5%). The clinics that had a higher prevalence were the Operative Dentistry and Periodontology. By associating the dental specialty that the patient was forwarded with the gender, it was observed statistically significant difference ($p = 0.003$), which was proportionally bigger the forwarding for male gender to the surgery specialty. There was not statistical significance when compared to other specialties with the gender ($p > 0.05$). **Conclusion:** The search for dental treatment was the main reason of the seeking for the service and the specialties that the patients most needed were Operative Dentistry and Periodontology.

Keywords: Community Dentistry; Health services; Dental schools.

INTRODUÇÃO

Apesar do forte compromisso com a formação profissional qualificada e preparada para atuar na sociedade na qual está inserida, as Universidades ainda funcionam como prestadoras de serviços à comunidade. No âmbito da saúde, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem atuar consoante aos pressupostos do sistema de saúde vigente no país, já que se apresentam como possibilidade de atendimento para milhares de usuários dos serviços de saúde. Dentro desse contexto, as clínicas odontológicas pertencentes às IES devem atender as demandas acadêmicas e dos usuários que as procuram, devendo estar preparadas para resolução dos problemas de usuários que apresentam condições socioeconômicas variadas¹.

Desta forma, uma instituição de ensino odontológico deve extrapolar a formação técnica de profissionais, atuando, direta e indiretamente, sobre a realidade social onde está inserida. Para tanto, torna-se indispensável conhecer, não apenas as necessidades odontológicas, mas também as condições de vida dos pacientes. Essas informações permitirão traçar o perfil individual e coletivo dos pacientes, mas, sobretudo, nortear os procedimentos e atitudes que deverão ser adotados para garantir sua saúde bucal^{1,2}.

Tendo em vista as mudanças curriculares atuais na formação do cirurgião-dentista e na forma como a atenção odontológica é ofertada aos indivíduos, o conhecimento do perfil do público que procura as clínicas de ensino pode prover subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a atenção odontológica³.

Em razão disso, o propósito do presente estudo foi identificar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em Odontologia da Universidade de Campina Grande (UFCG).

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental dos prontuários dos pacientes.

A amostra foi composta por 800 prontuários dos pacientes atendidos na disciplina de Propedêutica IV do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, Paraíba, durante o período de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2016, devidamente preenchido e com letra legível. A disciplina de Propedêutica IV foi escolhida, pois funciona como uma triagem que avalia a especialidade, complexidade do caso e a capacidade dos alunos em resolver os casos clínicos e a partir desse referencial os pacientes são direcionados para as clínicas específicas.

A coleta de dados foi realizada por um pesquisador e englobaram os seguintes eixos: variáveis demográficas (gênero, idade, estado civil, cor e estado de origem), motivo pela procura do atendimento (queixa principal), história médica e encaminhamento para a especialidade.

Previamente, foi realizado um estudo piloto com 5 prontuários, visando testar os instrumentos da pesquisa para possíveis adequações.

Após coletados, os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistical Package for Social Sciences) para Windows, versão 13.0, e foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado considerado significativo ao nível de 5% ($p < 0,05$).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos (FIP), sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 35647314.0.0000.5181.

Foi solicitado ao Comitê de Ética em Pesquisa a dispensa da utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para realização deste projeto tendo em vista que essa pesquisa apresenta caráter retrospectivo, por se tratar de levantamento de dados junto a prontuários ou similar, os quais serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Para obtenção da autorização da realização da pesquisa foi solicitado ao Coordenador da Clínica Escola do Curso de Odontologia da UFCG a assinatura de uma carta de anuência.

RESULTADOS

A caracterização sociodemográfica dos pacientes revelou que a maioria é do gênero feminino (64,1%), solteiros (49,9%), feodermas (47,1%), estão entre 21-30 anos de idade (24,4%) e são oriundos do Estado da Paraíba (87,8%) (Tabela 1).

Tabela 1: Perfil dos usuários da Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.

	Variáveis	n	%
Gênero	F	513	64,1
	M	287	35,9
Estado Civil	Solteiro	399	49,9
	Casado	358	44,8
	Viúvo	22	2,8
	Divorciado	21	2,6
	Até 20 anos	136	17,0
Idade	De 21 a 30 anos	195	24,4
	De 31 a 40 anos	183	22,9
	De 41 a 50 anos	141	17,6
	De 51 a 60 anos	89	11,1
	Acima de 60 anos	56	7,0
Cor	Feoderma	377	47,1
	Leucoderma	250	31,3
	Melanoderma	173	21,6
Estado de origem	Paraíba	702	87,8
	Pernambuco	34	4,3
	Rio Grande do Norte	21	2,6
	Ceará	12	1,5
	Outros	31	3,8

A tabela 2 aponta a queixa principal informada pelos 800 pacientes durante a anamnese na passagem pela triagem na Clínica de Propedêutica Estomatológica IV.

Tabela 2: Queixa principal dos pacientes atendidos na Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.

Queixa Principal	n	%
Tratamento	508	63,5
Dor	166	20,8
Prevenção	126	15,8

Em relação à história médica, 85,4% dos pacientes afirmou se enquadrar em algum tipo dos itens expostos na ficha (diabetes, alergia, hipertensão, hipotensão, cardiopatia, discrasia sanguínea, etc), enquanto 14,6% não relataram nenhum item.

A tabela 3 aponta as clínicas especializadas onde os pacientes são encaminhados para tratamento de acordo com suas necessidades e queixas principais. As que mais prevaleceram foram às clínicas com as especialidades de Dentística e Periodontia.

Tabela 3: Encaminhamento dos pacientes atendidos na Clínica Multidisciplinar do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.

Especialidades – encaminhamento*	n	%
Dentística	610	76,3
Periodontia	572	71,5
Cirurgia	205	25,6
Prótese	201	25,1
Endodontia	138	17,3
Estomatologia	42	5,3

*Considerando que cada paciente pode ser encaminhado para mais de uma especialidade.

Ao associar a especialidade odontológica que o paciente foi encaminhando com gênero, verificou-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,003$), onde foi proporcionalmente maior o encaminhamento do gênero masculino para a especialidade da cirurgia (Tabela 4). Não houve significância estatística quando comparado às demais especialidades com o gênero ($p>0,05$).

Tabela 4: Associação entre gênero e encaminhamento para a especialidade da cirurgia do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Patos, 2016.

Gênero	Encaminhamento - Cirurgia		P
	Não	Sim	
Feminino	399	114	
Masculino	196	91	0,003* ^a

*Variáveis estatisticamente associadas ($p < 0,05$)

^aTeste estatístico Qui-Quadrado

DISCUSSÃO

Conhecer o perfil dos usuários que procuram atendimento nas clínicas de odontologia de instituições de Ensino Superior é de extrema importância para o processo de planejamento dos procedimentos que devem ser realizados, bem como para a qualificação da assistência prestada, sendo, assim, determinante na construção de um plano de tratamento que melhor se encaixe para cada paciente.

No presente estudo, foi possível observar uma maior procura por atendimento odontológico por parte das mulheres, estudos semelhantes^{1,4-8} também encontraram predominância do sexo feminino. Desta forma, a maior procura pelo serviço na clínica integrada pelas mulheres se deve segundo alguns autores, a maior importância dada por elas à estética e por terem um comportamento mais preventivo, em relação à saúde, do que os homens⁹.

Outra possível explicação para esses resultados é o fato de a mulher ainda poder dispor, de maneira geral, de mais tempo, e não estar vinculada a trabalhos com horário rígido, como também o funcionamento das universidades em horário diurno, pois, em geral,

nesse horário, a maioria dos homens está trabalhando, procurando apenas o serviço odontológico em situações de urgência⁴.

De acordo com o estado civil dos pacientes, podemos observar que 49,9% se apresentavam solteiros, de acordo com o PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) em 2013, o Brasil tinha 77 milhões de solteiros, 2,7 milhões a mais do que no ano anterior. O total de casados passou de 61,1 milhões para 60,4 milhões – uma redução de cerca de 720 mil¹⁰. O que enfatiza o aumento de pessoas solteiras nos últimos anos.

Com relação à faixa etária, a mais prevalente foi a dos 21 a 30 anos de idade, corroborando com outros estudos^{1,4,8}, onde a idade média encontrada também foi jovem. Assim, pode-se indicar uma maior preocupação estética por parte desses pacientes, já que hoje em dia esse é um fator que influencia bastante nas relações interpessoais^{11,12}.

Em relação à queixa principal informada pelos pacientes durante a anamnese, a maioria dos usuários relatou a procura por tratamento odontológico (necessidade de restaurações, extração, tratamento periodontal ou correções estéticas), contrariando o encontrado em outros estudos^{1,13}, onde a dor de dente aparece como principal causa de procura ao atendimento odontológico. Assim, podemos sugerir que a população está mais consciente que as idas regulares ao dentista são uma maneira de prevenir a perda dos dentes e evitar a dor.

Contudo, apenas 15,8% relataram que procurou a clínica por motivo prevenção. Assim, podemos observar que o cuidado com a saúde bucal tem aumentado, todavia precisamos continuar com os trabalhos de promoção de saúde e ressaltar sempre a importância da prevenção dentária, a fim de estimular a aquisição, transmissão e realização de hábitos saudáveis de higiene bucal, tornando o indivíduo um participante motivado e ativo na tomada de decisão em direção a saúde¹⁴.

Quanto aos procedimentos clínicos, as principais especialidades de encaminhamento foram a da Dentística e da Periodontia, concordando com o estudo que apresenta essas áreas como as de maior procura pelos pacientes¹.

Ao associar a especialidade odontológica que o paciente foi encaminhando com gênero, verificou-se um maior encaminhamento do gênero masculino para a especialidade da cirurgia, havendo, assim, uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,003$). Esses dados podem ressaltar que a população masculina possui menos cuidados na preservação dentária do que a feminina.

Sempre é bom enfatizar a necessidade de se manter um banco de dados bem atualizado e seus prontuários bem preenchidos, já que são necessários para realizar um correto planejamento, programação e avaliação dos serviços prestados a comunidade.

As vivências na clínica além de criar um importante cenário de aprendizado acadêmico, oportunizam ao estudante em formação a aplicação de conceitos que vão além da promoção e da prevenção de saúde bucal, permitindo uma maior interação com a comunidade e seus problemas, fazendo com que estes tenham uma maior reflexão das necessidades da população e sejam capazes de criar clínicas mais resolutivas para os usuários.

Uma das dificuldades encontradas foi o mau preenchimento de alguns prontuários, que ficavam inutilizados para a pesquisa, este é um ponto que merece a atenção por parte dos docentes para facilitar futuras pesquisas. Novos estudos envolvendo os pacientes da Clínica Escola de Odontologia da UFCG devem ser realizados, para se melhor conhecer a demanda da clínica e propiciar melhores informações para o desenvolvimento de planos de tratamento mais eficaz para os pacientes.

CONCLUSÃO

A busca por tratamento dentário foi a principal causa de procura do serviço e as especialidades que os pacientes mais necessitaram foram Dentística e Periodontia. Essas informações são importantes para planejar ações futuras a serem desenvolvidas na Clínica e possibilitam tanto uma atenção com compromisso social como um ensino de qualidade para formação dos futuros profissionais de saúde bucal.

REFERÊNCIAS

1. Reis SGB, Santos LB, Leles CR. Clínica Integrada de Ensino Odontológico: Perfil dos Usuários e Necessidades Odontológicas. Rev Odontol Bras Central. 2011;20(52):46-51.
2. Nobre ES, Câmara GP, Silva KP, Nuto SAS. Avaliação da qualidade de serviço odontológico prestado por universidade privada: visão do usuário. RBPS. 2005;18(4):171-176.
3. Borghi VMM, Sundefeld MLMM, Saliba NA, Moimaz SAS, Poi WR. Razões que influenciam o paciente a buscar atendimento odontológico na Clínica Integrada. Pesq Bras Odontoped Clin Integr. 2008;8(3):347-352.
4. D'ávila S, Souza LMM, Cavalcanti GMS, Lucas RSCC, Granville-Garcia AF, Cavalcanti AL. Nível de satisfação e condição socioeconômica dos usuários das clínicas de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 2010;12(2):39-45.
5. Fernandes SKS, Coutinho ACM, Pereira EL. Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em clínica integrada odontológica universitária. RBPS. 2008;21(2):137-143.


6. Nóbrega LMN, Temóteo LM, Dias JN, Lima MMSM, Luciana de Barros Correia Fontes, Cavalcanti SDLB. Perception of oral health by patients who use dental clinics. *Rev Odontol UNESP*. 2013;42(4):259-265.
7. Rabera P, Meusel DRDZV. Autopercepção da saúde bucal em pacientes da clínica odontológica da Faculdade Meridional. *J Oral Invest*. 2015;4(1):9-13.
8. Souza, CN, Souza TC, Araújo TLC. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos na clínica escola de odontologia em uma instituição de ensino superior. *Revista Interfaces Saúde, Humanas E Tecnologia*. 2015;3(8):01-05.
9. Paganelli APC, Lima AS, Freitas K, Beloti AM. Avaliação qualitativa das necessidades odontológicas dos pacientes da clinica integrada de adulto do curso de odontologia de CESUMAR. *Iniciação Cientific*. 2003;5(1):35-40.
10. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2008. Rio de Janeiro: IBGE; 2008. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/default_sintese.shtm. Acesso em: 24 abr. 2016.
11. Freitas CV, Souza JGS, Mendes DC, Pordeus IA, Jones KM, Martins AMEBL. Necessidade de tratamento ortodôntico em adolescentes brasileiros: avaliação com base na saúde pública. *Rev Paul Pediatr*. 2015;33(2):204-210.
12. Elias MS, Cano MAT, Mestriner Jr W, Ferriani MGC. A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto. *Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto*. 2011;9(1):88-95.
13. Lacerda JT, Simionato EM, Peres KG, Peres MA, Traebert J, Marcenes W. Dor de origem dental como motivo de consulta odontológica em uma população adulta. *Rev Saude Pblica*. 2004;38(3):453-458.

14. Massoni ACLT, Forte FDS, Sampaio FC. Percepção de pais e responsáveis sobre promoção de saúde bucal. Revista de Odontologia da UNESP. 2005;34(4):193-197.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir com os dados que a visão da população está mudando, ou seja, ela não está procurando mais o dentista só em casos de dor, mais sim em busca de tratamento para se evitar a dor. E podemos observar a importância de se manter um banco de dados sempre atualizado afim de melhorar o planejamento de procedimentos dos pacientes.

ANEXO A – Carta de aprovação do Comitê de Ética



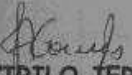
FUNDAÇÃO FRANCISCO MASCARENHAS
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

CERTIDÃO

Com base na Resolução 466/2012 do CNS/MS que regulamenta a ética da pesquisa em Seres Humanos, o Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos, em sua sessão realizada em 05 de novembro de 2014 após análise do parecer do relator, resolveu considerar, **APROVADO**, o projeto de pesquisa intitulado **CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA CAAE: 35647314.0.0000.5181** do(a) pesquisador(a): **Camila Helena Machado da Costa**.

Esta certidão não tem validade para fins de publicação do trabalho, certidão para este fim será emitida após apresentação do relatório final de conclusão da pesquisa, nos termos das atribuições conferidas ao CEP pela resolução já citada.

Patos-PB, 11 de dezembro de 2014.


FLAUBERT CIRILO JERÔNIMO DE PAIVA
 Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/FIP

Maria Frazandes de Araújo Gomes
 Secretária do Comitê de Ética em Pesquisa

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS
 Rua Horácio Nobrega, 3/N - Bairro Bela Horizonte - Patos-PB - CEP 58704-000 - Tel.: (83) 3421.7300

ANEXO B – Normas para inscrição do artigo**REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP**
Instruções aos Autores***SUBMISSÃO DOS ARTIGOS***

Todos os manuscritos devem vir, obrigatoriamente, acompanhados da **Carta de Submissão**, do **Certificado do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição**, como também da **Declaração de Responsabilidade**, da **Transferência de Direitos Autorais** e da **Declaração de Conflito de Interesse** (documento explicitando presença ou não de conflito de interesse que possa interferir na imparcialidade do trabalho científico) assinada pelo(s) autor(es) (modelos anexos). O manuscrito deve ser enviado em dois arquivos: um deles deve conter somente o título do trabalho e respectivos autores; o outro, o artigo completo sem a identificação dos autores.

PREPARAÇÃO DO ARTIGO

Deverão ser encaminhados a revista os arquivos:

1. página de identificação
2. artigo
3. ilustrações
4. carta de submissão
5. cópia do certificado da aprovação em Comitê de Ética, **Declaração de Responsabilidade, Transferência de Direitos Autorais e Declaração de Conflito de Interesse**

Página de identificação

A página de identificação deve conter as seguintes informações:

- títulos em português e em inglês devem ser concisos e refletir o objetivo do estudo.
- nomes por extenso dos autores (sem abreviatura), com destaque para o sobrenome (em negrito ou em maiúsculo) e na ordem a ser publicado; nomes da instituição aos quais são afiliados (somente uma instituição), com a respectiva sigla da instituição (UNESP, USP, UNICAMP, etc.); cidade, estado (sigla) e país (Exemplo: Faculdade de Odontologia, UNESP Univ - Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil). Os autores deverão ser de no máximo 5 (cinco). Quando o estudo for desenvolvido por um número maior que 5 pesquisadores, deverá ser enviada justificativa, em folha separada, com a descrição da participação de todos os autores. A revista irá analisar a justificativa baseada nas diretrizes do "International Committee of Medical Journal Editors", disponíveis em http://www.icmje.org/ethical_1author.html.

- endereço completo do autor correspondente, a quem todas as correspondências devem ser endereçadas, incluindo telefone, fax e *e-mail*;
- *e-mail* de todos os autores

Artigo

O texto, incluindo resumo, *abstract*, tabelas, figuras e referências, deve estar digitado no formato *.doc*, preparado em *Microsoft Word 2007 ou posterior*, fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaço duplo, margens laterais de 3 cm, superior e inferior com 2,5 cm, e conter um total de 20 laudas. Todas as páginas devem estar numeradas a partir da página de identificação.

Resumo e Abstract

O artigo deve conter RESUMO e ABSTRACT precedendo o texto, com o máximo de 250 palavras, estruturado em seções: introdução; objetivo; material e método; resultado; e conclusão. Nenhuma abreviação ou referência (citação de autores) deve estar presente.

Descritores/Descriptors

Indicar os Descritores/*Descriptors* com números de 3 a 6, identificando o conteúdo do artigo, e mencioná-los logo após o RESUMO e o ABSTRACT.

Para a seleção dos Descritores/*Descriptors*, os autores devem consultar a lista de assuntos do *MeSH Data Base* (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) e os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br/>).

Deve-se utilizar ponto e vírgula para separar os descritores/*descriptors*, que devem ter a primeira letra da primeira palavra em letra maiúscula.

Exemplos: Descritores: Resinas compostas; dureza.

Descriptors: Photoelasticity; passive fit.

Introdução

Explicar precisamente o problema, utilizando literatura pertinente, identificando alguma lacuna que justifique a proposição do estudo. No final da introdução, estabelecer a hipótese a ser avaliada.

Material e método

Apresentar com detalhes suficientes para permitir a confirmação das observações e possibilitar sua reprodução. Incluir cidade, estado e país de todos os fabricantes, depois da primeira citação dos produtos, instrumentos, reagentes ou equipamentos.

Métodos já publicados devem ser referenciados, exceto se modificações tiverem sido feitas. No final do capítulo, descrever os métodos estatísticos utilizados.

Resultado

Os resultados devem ser apresentados seguindo a sequência do Material e método, com tabelas, ilustrações, etc. Não repetir no texto todos os dados das tabelas e ilustrações, enfatizando somente as observações importantes. Utilizar o mínimo de tabelas e de ilustrações possível.

Discussão

Discutir os resultados em relação à hipótese testada e à literatura (concordando ou discordando de outros estudos, explicando os resultados diferentes). Destacar os achados do estudo e não repetir dados ou informações citados na introdução ou nos resultados. Relatar as limitações do estudo e sugerir estudos futuros.

Conclusão

A(s) conclusão(ões) deve(m) ser coerentes com o(s) objetivo(s), extraídas do estudo, não repetindo simplesmente os resultados.

Agradecimentos

Agradecimentos às pessoas que tenham contribuído de maneira significativa para o estudo e agências de fomento devem ser realizadas neste momento. Para o(s) auxílio(s) financeiro(s) deve(m) ser citado o(s) nome(s) da(s) organização(ões) de apoio de fomento e o(s) número(s) do(s) processo(s).

Ilustrações e tabelas

As ilustrações, tabelas e quadros são limitadas no máximo de 4 (quatro). As ilustrações (figuras, gráficos, desenhos, etc.), são consideradas no texto como figuras.

Devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem no texto e indicadas ao longo do Texto do Manuscrito, logo após sua primeira citação com as respectivas legendas. As figuras devem estar em cores originais, digitalizadas em formato tif, gif ou jpg, com no mínimo 300dpi de resolução, 86 mm (tamanho da coluna) ou 180 mm (tamanho da página inteira).

As legendas correspondentes devem ser claras, e concisas. As tabelas e quadros devem ser organizadas e numeradas consecutivamente em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem no texto e indicadas ao longo do Texto do Manuscrito, logo após sua primeira citação com as respectivas legendas. A legenda deve ser colocada na parte superior. As notas de rodapé devem ser indicadas por asteriscos e restritas ao mínimo indispensável.

Citação de autores no texto

Os autores devem ser citados no texto em ordem ascendente

A citação dos autores no texto pode ser feita de duas formas:

Numérica : as referências devem ser citadas de forma sobrescrita.

Exemplo: Radiograficamente, é comum observar o padrão de “escada”, caracterizado por uma radiolucidez entre os ápices dos dentes e a borda inferior da mandíbula.6,10,11,13

Alfanumérica

- um autor: Ginnan4

- dois autores: separados por vírgula - Tunga, Bodrumlu13

- três autores ou mais de três autores: o primeiro autor seguido da expressão et al. - Shipper et al.2

Exemplo: As técnicas de obturação utilizadas nos estudos abordados não demonstraram ter tido influência sobre os resultados obtidos, segundo Shipper et al.2 e Biggs et al.5 Shipper et al.2, Tunga, Bodrumlu13 e Wedding et al.18, [...]

Referências

Todas as referências devem ser citadas no texto; devem também ser ordenadas e numeradas na mesma sequência em que aparecem no texto. Citar no máximo 25 referências.

As Referências devem seguir os requisitos da *National Library of Medicine* (disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>).

Os títulos dos periódicos devem ser referidos de forma abreviada, sem negrito, itálico ou grifo, de acordo com o *Journals Data Base* (PubMed) (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>), e, para os periódicos nacionais, verificar o Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde da Bireme (<http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>).

A exatidão das referências constantes da listagem e a correta citação no texto são de responsabilidade do(s) autor(es) do artigo. Citar apenas as referências relevantes ao estudo.

Referências à comunicação pessoal, trabalhos em andamento, artigos *in press*, resumos, capítulos de livros, dissertações e teses não devem constar da listagem de referências. Quando essenciais, essas citações devem ser registradas por asteriscos- no rodapé da página do texto em que são mencionadas.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E REGISTRO DE ENSAIOS CLÍNICOS

- Procedimentos experimentais em animais e em humanos

Estudo em Humanos: Todos os trabalhos que relatam experimentos com humanos, ou que utilizem partes do corpo ou órgãos humanos (como dentes, sangue, fragmentos de biópsia, saliva, etc.), devem seguir os princípios éticos estabelecidos e ter documento que comprove sua aprovação (protocolo e relatório final) por um Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos (registrado na CONEP) da Instituição do autor ou da Instituição em que os sujeitos da pesquisa foram recrutados, conforme Resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Estudo em animais: Em pesquisas envolvendo experimentação animal, é necessário que o protocolo e seu relatório final tenham sido aprovados pelo

Comitê de Pesquisa em Animais da Instituição do autor ou da Instituição em que os animais foram obtidos e realizado o experimento.

O Editor Científico e o Conselho Editorial se reservam o direito de recusar artigos que não demonstrem evidência clara de que esses princípios foram seguidos ou que, ao seu julgamento, os métodos empregados não foram apropriados para o uso de humanos ou de animais nos trabalhos submetidos a este periódico.

Ética na Pesquisa: a Revista de Odontologia da UNESP preza durante todo o processo de avaliação dos artigos pelo mais alto padrão ético. Todos os Autores, Editores e Revisores são encorajados a estudarem e seguirem as orientações do Committee on Publication Ethics - COPE (<http://publicationethics.org>, http://publicationethics.org/files/International%20standards_authors_for%20website_11_Nov_2011.pdf, http://publicationethics.org/files/International%20standard_editors_for%20website_11_Nov_2011.pdf) em todas as etapas do processo. Nos casos de suspeita de má conduta ética, está será analisada pelo Editor chefe que tomará providências para que seja esclarecido. Quando necessário a revista poderá publicar correções, retratações e esclarecimentos.

Casos omissos nestas normas são resolvidos pelo Editor Científico e pela Comissão Editorial.

ABREVIATURAS, SIGLAS E UNIDADES DE MEDIDA

Para unidades de medida, devem ser utilizadas as unidades legais do Sistema Internacional de Medidas.

MEDICAMENTOS E MATERIAIS

Nomes de medicamentos e de materiais registrados, bem como produtos comerciais, devem aparecer entre

APENDICE A – Termo de compromisso do pesquisador



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Por este termo de responsabilidade, abaixo assinado, pesquisadora/orientadora da pesquisa intitulada “Clínica multidisciplinar de ensino odontológico: perfil dos usuários e motivos para consulta” assumo cumprir fielmente as diretrizes regulamentadas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS e sua Complementares, outorgada pelo Decreto nº. 93833, de 24 de janeiro de 1987, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmo, igualmente, minha responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivos todas as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, até o período do término da pesquisa.

Patos, 01 de Setembro de 2014.


Camila Helena Machado da Costa
(Pesquisadora Responsável)

APENDICE B - Solicitação de dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido


SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Camila Helena Machado da Costa, Pesquisadora Responsável pelo projeto "Clínica multidisciplinar de ensino odontológico: perfil dos usuários e motivos para consulta", solicito perante este Comitê de Ética em Pesquisa a dispensa da utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a realização deste projeto tendo em vista que essa pesquisa apresenta caráter retrospectivo; por se tratar de levantamento de dados junto a prontuários ou similar, os quais serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Nestes termos, me comprometo a cumprir todas as diretrizes e normas reguladoras descritas na Resolução nº196 de 10 de outubro de 1996 e Resolução nº251 de 05 de agosto de 1997 e Resolução 466/12 referentes às informações obtidas com o projeto.

Patos, 01 de Setembro de 2014.

Camila Helena Machado da Costa
Camila Helena Machado da Costa
(Pesquisadora responsável)

APENDICE C - Carta de Anuência

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

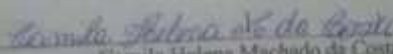
CARTA DE ANUÊNCIA

Para: Coordenador da Clínica Escola do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande

Vimos por meio desta, solicitar a autorização de V. Sa. para a realização da pesquisa intitulada "Clínica multidisciplinar de ensino odontológico: perfil dos usuários e motivos para consulta". O objetivo desta pesquisa é traçar o perfil e os motivos para consultas de usuários da clínica multidisciplinar em Odontologia da Universidade de Campina Grande, campus de Patos.

Cordialmente,

Patos, 02 de Setembro de 2014.


Camila Helena Machado da Costa
(Pesquisadora responsável)


(Coordenador da Clínica Escola do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande)

APÊNDICE D – Instrumento de pesquisa**FICHA****Identificação:**

nº _____

1. Gênero: () Masculino () Feminino
2. Idade: _____ anos
3. Local do nascimento: _____
4. Cor: _____
5. Estado Civil: _____
6. Grau de instrução: _____
7. Profissão: _____
8. Cidade: _____
9. Bairro: _____

Anamnese:

1. Queixa principal:

2. História médica – antecedentes:

- | | |
|----------------------|---------------------------|
| () Diabetes | () Hipertensão |
| () Câncer | () Hipotensão |
| () Tuberculose | () Cardiopata |
| () Alergia | () Discrasia sanguínea |
| () Xerostomia | () Bebe regularmente |
| () herpes labial | () Fumante ou ex-fumante |
| () Hepatite | () Grávida |
| () Estressado | () Tomando medicamento |
| () Cuidados médicos | |

3. Encaminhado para qual especialidade/procedimento

() Dentística – Procedimento: _____

() Periodontia – Procedimento: _____

() Endodontia – Procedimento: _____

() Estomatologia – Procedimento: _____

() Prótese – Procedimento: _____

() Cirurgia – Procedimento: _____

OBS: _____
